



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



ATA DA SEGUNDA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE – CRF/SE, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

A plenária iniciou-se às dezoito horas e trinta e cinco minutos em segunda chamada do dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e cinco no auditório da sede do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe, situado na Avenida Governador Paulo Barreto de Menezes, 352, bairro 13 de julho, Aracaju/SE. O presidente, **Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira**, declara aberta a Segunda Reunião Plenária Ordinária de dois mil e vinte e cinco. **Dr. Carlos Eduardo** cumprimenta a todos e convida para ficar em pé para execução do hino do farmacêutico. Registra a presença dos diretores do CRF/SE: **Dr. Daniel Andrade de Oliveira** – tesoureiro, **Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim** – vice-presidente e **Dra. Simony da Mota Soares** – secretária-geral, dos conselheiros e conselheiras regionais: **Dr. André Luiz Batista de Araújo**, **Dra. Fernanda Valença Feitosa**, **Dra. Flávia Estefânia Hora Santos**, **Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa**, **Dr. Lysandro Pinto Borges**, **Dra. Rosa de Lourdes Faria Mariz**, **Dr. Valmir Paes da Costa** e **Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende**. Registra a presença do assessor de comunicação **João Felipe Tavares**, da servidora **Cosmira Alves**, da assessora jurídica **Patrícia Melo** e do contador **Rogério Teles**. Registra também a presença das farmacêuticas **Talita de Lima Hora** e **Luana Correia**. Justifica a ausência da conselheira federal **Dra. Maria de Fátima Cardoso Aragão** e do suplente **Dr. Marcos Cardoso Rios**. Para o bom andamento da reunião, o presidente, **Dr. Carlos Eduardo**, solicita que todos os presentes tenham atenção com a suspensão do uso de aparelhos eletrônicos, em especial telefones. Iniciando os trabalhos, na sequência, **Dr. Carlos Eduardo** introduz o primeiro ponto de pauta da reunião nos seguintes termos: **I – Leitura e aprovação da ata da reunião plenária anterior:** O presidente solicita aos conselheiros e conselheiras os destaques e considerações da ata da **Primeira Reunião Plenária Ordinária**, realizada em vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e cinco, que foi previamente enviada por e-mail, perguntando aos senhores e senhoras se há inclusão de texto, algum comentário e/ou correção. E não havendo nenhuma alteração, fica aprovada a ata por unanimidade, a qual será assinada por todos. **II – Comunicações e informes da diretoria e do plenário - Informes da Diretoria:** Com a palavra, **Dr. Carlos Eduardo** cumprimenta a todos e menciona: “a) **Ação Conjunta com a Prefeitura Municipal de Aracaju:** Como todos têm acompanhado, a gente tem empreendido uma ação junto à Prefeitura de Aracaju, com o objetivo de regularizar as farmácias e, enfim, promover o processo de reestruturação da assistência farmacêutica. Já foi divulgado nas redes sociais todo o processo e empenho acontecido na primeira reunião com a criação do grupo de trabalho, com a formalização da divulgação da contratação de novos farmacêuticos. Nós temos um cenário hoje que, em um momento próximo, teremos 26 das 46 farmácias regularizadas no conselho, devidamente com a certidão de regularidade técnica e com profissionais como responsáveis técnicos. Isso aí é um avanço e tem servido como um combustível para que a gente possa fomentar estas ações em outros municípios. Eu deixo aqui o meu agradecimento formal à prefeita **Emília Correia**, por ter se sensibilizado com essa causa, gerada desde antes da eleição, incluindo essa ação no plano de governo, à secretária **Débora Leite** e toda sua equipe. Em nome dos diretores parabeno o colega diretor **Dr. Daniel Andrade** que está participando diretamente do grupo de trabalho. É um pequeno passo, mas que faz toda a diferença, vindo do cenário arrasado que a gente teve há pouco mais de um ano, com a desvalorização da nossa classe que repercutiu nacionalmente, a gente busca essa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



43 virada de chave e tem a expectativa que Aracaju se torne referência na assistência
44 farmacêutica. Tem um plano que já foi executado inicialmente que era da ampliação das
45 vagas do processo seletivo, existe uma perspectiva de realização de concurso, então é uma
46 notícia excelente. Em paralelo, informo também que temos desenvolvido ações em outros
47 municípios. Na semana passada, estivemos no município de Nossa Senhora do Socorro, eu e o
48 diretor tesoureiro Dr. Daniel Andrade, onde tivemos uma reunião com a secretária de saúde,
49 Adriana Menezes e com a participação também, mesmo que de forma remota, da
50 coordenadora de assistência farmacêutica Thaís Dantas. O município de Nossa Senhora do
51 Socorro também está promovendo a reestruturação da assistência farmacêutica, tanto do ponto
52 de vista de regularização, como de outras ações, a exemplo da criação de um setor específico
53 de logística, com coordenação, novo prédio para logística e com a contratação de
54 profissionais. O cenário de Nossa Senhora do Socorro é que existem 32 unidades básicas de
55 saúde, apenas 10 farmácias estão em atividade e já estão ampliando para 12 com a contratação
56 de farmacêuticos. Temos discutido também, não só a contratação, mas a busca de uma
57 remuneração compatível com base no piso que temos de referência. Estamos sendo bem
58 recepcionados quanto a essa demanda, tanto no município de Aracaju quanto no município de
59 Nossa Senhora do Socorro. Saímos com a perspectiva de uma nomeação de mais dois
60 farmacêuticos, ampliação de 10 para 12 e uma perspectiva maior ainda de criar farmácias em
61 outras unidades básicas de saúde com a presença de farmacêutico, bem como, com a
62 regularização dessas farmácias no conselho. Isso dá uma segurança da população em ter um
63 estabelecimento com a presença do profissional, cumprindo a lei. Além de mostrar que
64 estamos conseguindo penetrar no serviço público de saúde e, com certeza, colheremos bons
65 frutos. Já registro aqui que temos ações em mais três municípios grandes e que vamos fazendo
66 paulatinamente. Lembrando que, muitas ações que são feitas nos municípios dependem da lei,
67 não tem medida judicial, não tem intervenção. O conselho fiscaliza o estabelecimento, o
68 máximo que podemos fazer é multar, mas estamos buscando o diálogo, principalmente com as
69 novas gestões. Nas próximas semanas iremos entrar em contato com outros municípios e
70 levaremos para eles a importância da aplicação da lei, a importância do profissional, tanto do
71 ponto de vista da saúde da população, como também, os municípios já estão percebendo, da
72 questão da economicidade. O fato de ter um profissional fazendo a gestão desses
73 medicamentos traz uma economia significativa para o município. Quando isso é percebido
74 temos que dar a nossa contrapartida. O farmacêutico deve estar cada vez mais preparado para
75 assumir essas responsabilidades. Nossa responsabilidade não é meramente formal,
76 documental. Temos que dar o retorno, a valorização vai se dar com o nosso trabalho. Então, o
77 conselho já está se mobilizando, vai disponibilizar turmas específicas para a rede pública do
78 curso 'Dispensar'. Nós temos abertas as inscrições para o curso de 'Vacinação para
79 Farmacêuticos', o curso 'Prescrever' já está acontecendo com uma turma e estamos
80 continuamente ofertando capacitações. Certamente Dr. Fábio Ramalho, que é também do
81 GTT de Educação Permanente vai expor na fala dele. Mas enquanto entidade de classe,
82 fazemos o nosso papel de fiscalizar, de regulamentar e estamos buscando ferramentas junto ao
83 Conselho Federal para que o profissional cada vez mais se capacite e ocupe esses espaços de
84 forma definitiva. Nosso objetivo não é ocupar só um espaço, o que vai fazer a diferença é a
85 nossa atuação. É um cenário muito bom, agradeço a todos que estão nos incentivando. É algo
86 que não vai se resolver do dia para a noite, talvez não se resolva nessa gestão do conselho,
87 nem nas gestões que vem por aí das prefeituras, mas estamos dando um passo, estamos
88 mostrando proatividade nesse sentido. **b) Piso do farmacêutico:** Em paralelo, estamos

Dra. Quênia Glicem Moreno Resende
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Feitosa
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Flávia Estefânia Hora Santos
Conselheira do CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Feitosa
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



89 buscando outras ações relacionadas à valorização, a exemplo do projeto que está tramitando
90 na Assembleia Legislativa de Sergipe – ALESE – para que seja implementado um piso
91 estadual do farmacêutico. É um projeto de iniciativa do deputado Dr. Georgeo Passos que
92 requer um trabalho de convencimento dos parlamentares na ALESE, tanto no sentido de
93 pautar o projeto, quanto no sentido de votar favorável. Nesse momento vamos precisar de
94 mobilização geral, do trabalho do conselho, das entidades, vamos ter que buscar um
95 movimento da classe no estado, para que possamos sensibilizar os parlamentares e, com isso,
96 a gente consiga implementar num nível estadual, enquanto o piso nacional está tramitando.
97 Com relação ao piso nacional, estão sendo implementadas ações do Conselho Federal, sempre
98 em parceria com os Conselhos Regionais, com os Sindicatos e com a FENAFAR. É um
99 trabalho amplo que está sendo feito um verdadeiro trabalho de bastidores. Porque não é fácil
100 desarquivar um projeto e fazer com que ele tramite. As ações vão ser executadas no momento
101 correto, existe um número de profissionais trabalhando diuturnamente em Brasília para que
102 esse projeto não seja esquecido e, nos momentos adequados, convocaremos a classe para atuar
103 juntamente, como já aconteceu em outro momento, no qual tivemos a classe no Brasil todo
104 pressionando os parlamentares. Aqui em Sergipe, não foi diferente. Eu já relatei que no nosso
105 encontro com os deputados federais, eles relataram que já sabiam da existência da tramitação
106 do projeto em virtude da valorização. É um trabalho em conjunto, precisamos de todos vocês
107 para que a gente possa, cada vez mais, ocupar esse espaço, tanto do ponto de vista legal,
108 quanto do ponto de vista da regularização dos estabelecimentos. É realmente algo que
109 movimenta toda a classe, que nos motiva e nos deixa bem estimulados a cada vez trabalhar
110 mais, porque vemos um retorno. **c) Nova direção da regional SOBRAFO** – Gostaria de dar
111 as boas vindas a nova direção da Regional da SOBRAFO, do ano de 2025/2026. Temos aqui
112 no estado como presidente a farmacêutica Nathália Filgueiras. Recebemos o comunicado e
113 colocamos o conselho à disposição, não só na SOBRAFO, como das demais sociedades, a
114 gente consegue desenvolver muitas atividades em parceria. E já convido, não só a
115 SOBRAFO, como as demais sociedades para se aproximarem, a se conectarem com o
116 conselho, com as nossas comissões sempre que for necessário.” O presidente finaliza a fala
117 parabenizando os Grupos Técnicos de Trabalho, que tem se movimentado sempre nas ações
118 que se fazem necessárias. Ressalta a participação dos GTT na construção do último simpósio
119 realizado pelo CRF/SE e as ações que estão sendo desenvolvidas dentro dos GTT. Dando
120 continuidade, abre o espaço para os comunicados e informes dos demais diretores. Com a
121 palavra, **Dr. Fábio Ramalho** cumprimenta a todos e menciona: **a) Agradecimentos** - “Início
122 agradecendo a nossa prefeita Emília Correia por esse reconhecimento da nossa classe. Foi um
123 compromisso dela, já está honrando em um prazo muito curto, mostrando que, de fato, tem
124 respeito e o compromisso com a nossa classe e, principalmente, com a população. Colocar
125 farmacêutico na unidade é garantir assistência farmacêutica de qualidade e o uso mais
126 racional dos medicamentos. Parabéns, prefeita e obrigado! **b) Curso de testes rápidos** –
127 Gostaria de justificar o adiamento do curso com o Dr. Almir Santana, que seria na semana
128 passada, sobre os testes rápidos, focado na interpretação dos exames em HIV, Sífilis e
129 Hepatite B, para o acolhimento dos pacientes que forem atendidos nas farmácias. O Dr. Almir
130 Santana teve um problema de saúde, foi hospitalizado, passou quase uma semana
131 hospitalizado, teve alta na sexta-feira. Assim que ele retornar às atividades profissionais, ele
132 vai me comunicar e remarcaremos novamente, garantindo a participação de todos que já estão
133 inscritos, não havendo nenhum prejuízo para os participantes. **c) Curso de Libras para**
134 **Farmacêuticos:** Já era um sonho antigo e também visa garantir a acessibilidade no

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira

Dr. Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Fátima
Conselheira do CRF/SE

Dr. Maria Fátima Hora Santos
Conselheira do CRF/SE

Dr. Fernanda Valença
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



atendimento mais humano e seguro para os pacientes com surdez. Conseguimos, por meio de uma ação em parceria com o Magnífico Reitor Dr. Valter Joviniano, da Universidade Federal de Sergipe – UFS, o primeiro curso de uma formação básica de libras para farmacêuticos. A partir de amanhã será divulgado. Em paralelo, já formalizamos a garantia de vagas para alguns órgãos, como a prefeitura de Aracaju, para os hospitais universitários da UFS, para profissionais do serviço público, mas também vai ser aberto para empresas privadas. Já formalizamos também ao SICOFASE - Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado de Sergipe, que vai entrar em contato com as farmácias e formalizar também alguns nomes, e amanhã também vai ser aberto para o público em geral. Lembrando que não pode ser estudante, tem que ser farmacêutico já vinculado a alguma farmácia/drogaria. Serão 10 encontros presenciais, nas segundas-feiras, na Universidade Federal de Sergipe – UFS, campus São Cristóvão/SE, das 8h às 12h, com exceção no dia 17/03/2025, que é feriado, teremos 10 segundas-feiras de forma presencial. Eu peço que as pessoas que estejam ouvindo agora, se inscrevam, mas com esse compromisso, sabendo que são 10 encontros e ainda tem mais 20 horas à distância. Quero agradecer ao Departamento DELI e, mais uma vez, agradecer ao Magnífico Reitor, Dr. Valter Joviniano, por ter atendido rapidamente nosso pedido. A sala depois será divulgada. **d) Grupo de Farmacêuticos Hospitalar** – Agradeço muito ao deputado Georgeo Passos, que também se comprometeu em receber um grupo de farmacêuticos hospitalares para poder discutir sobre o projeto de Lei do piso salarial estadual, que irá receber a comissão desses profissionais para dar continuidade nessa luta de valorização do piso para os profissionais de todos os estabelecimentos do estado. **e) Convite para o congresso da SBRAFH** - Como representante da SBRAFH em Sergipe, reforço o convite para o Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, em Recife, de 22 a 24 de maio de 2025. Se inscrevam, garantam as suas vagas. Obrigado!” Com a palavra, **Dr. Daniel Andrade** cumprimenta a todos e menciona: **a) Agradecimentos** - “Queria iniciar cumprimentando especialmente a Dra. Luana Correia e a Dra. Talita de Lima, pela participação na plenária. É importante destacar que esse plenário é o espaço do farmacêutico, aqui é porta aberta. Que mais farmacêuticos venham para assistir a nossa plenária, para elogiar, para reclamar, para reivindicar. Aqui é um espaço democrático, e espero que esse exemplo seja perpetuado com os outros profissionais. Obrigado! **b) Grupo Técnico de Trabalho – GTT**: iniciamos um GTT de farmácia do setor público e tivemos a nossa primeira reunião on-line com boa adesão. Encaminhamos a ata para a secretaria, quem tiver interesse pode solicitar com Cosmira, que encaminha a ata para vocês. **c) Ações junto à prefeitura de Aracaju**: Passo para vocês também alguns detalhes da reunião que tivemos com a secretária municipal de saúde de Aracaju, no tocante ao GTT de reestruturação da assistência farmacêutica. Como todos sabem, a secretaria municipal de saúde constituiu o grupo técnico de trabalho, dentro da secretaria municipal de saúde e tem uma cadeira para o conselho. Eu participei dessa primeira reunião do GTT e imediatamente foram tiradas algumas dúvidas referentes ao cadastro das unidades, foi passado para nós o quantitativo inicial de 10 farmácias para serem cadastradas e posteriormente mais 16 farmácias, totalizando 26 unidades básicas de saúde que serão cadastradas e terão a contratação do farmacêutico responsável técnico que assumirá durante todo o horário de funcionamento.” Dr. Daniel Andrade destaca a sensibilidade da secretaria municipal de saúde em compreender os processos de trabalho da profissão e a obrigatoriedade da presença durante todo o horário de funcionamento. Reforça ainda que para tentar compor um vencimento adequado, será proposta uma gratificação por assunção de responsabilidade técnica, a fim de reduzir a

Av. Gov. Paulo Barreto de Menezes, 352 – 13 de julho – CEP:49020-010 – Aracaju/SE – (79)3211-9985/3211-8577
e-mail oficial: secretaria@crfse.org.br.

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Simony da Mata Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr. Valmir Pires da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Dra. Rosalinda Maria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Peixoto
Conselheiro do CRF/SE

Dra. Fabiana Esteliana Hora Santos
Conselheira do CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Peixoto
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



discrepância entre o piso definido para o setor privado (comércio varejista) e o salário que é ofertado pelo setor público. E acrescenta: “Nós recebemos ontem técnicos da secretaria municipal de saúde, disponibilizamos um funcionário, o João Felipe, para atender essa demanda, eles encaminharam toda a documentação e, graças a Deus, hoje temos 10 farmácias de unidades básicas de saúde e mais cinco CAPS cadastrados. Então, vão ser 26 mais cinco. Esperamos que, realmente num curto prazo, a gente tenha a totalidade. Eles foram muito sinceros conosco, a SMS tem um limite de farmacêuticos. Para contratar mais profissionais, eles vão precisar ir até o legislativo para buscar mais vagas. Acho que o horizonte está com melhores dias para a nossa profissão. Destaco também que conversei com a Dra. Maria de Fátima, nossa conselheira federal, e já está aprovado para abrir turma do curso ‘Dispensar’ para ser disponibilizado para esses profissionais da SMS. Essa conquista de Aracaju foi da categoria. Muito obrigado!” Com a palavra, o presidente **Dr. Carlos Eduardo** abre as inscrições para os informes dos conselheiros. Com a palavra, **Dr. Lysandro Borges** cumprimenta a todos e menciona: “Hoje é o momento de celebrar! Nunca, em tão pouco tempo, 46 dias de governo da nossa prefeita Emília Correia, e a gente enxerga um novo horizonte na assistência farmacêutica do município. Para quem viu o ambiente nebuloso que a gente passou, o julgamento da nossa profissão e hoje ver essa vitória não tem mais nada que eu possa falar além de comemorar, celebrar com essa diretoria engajada, proativa. Dr. Daniel Andrade fazendo parte da comissão e, graças a Deus, fomos vistos e valorizados.” O conselheiro destaca ainda a importância de se lutar por um piso salarial à nível estadual, considerando a morosidade da tramitação do projeto de lei para o piso nacional no congresso nacional, apesar dos esforços do Conselho Federal e demais entidades representativas da classe. Ao tratar sobre a necessidade de valorização profissional, Dr. Lysandro Borges menciona: “Eu trabalhei em cinco farmácias, montei a minha, fui gestor e a gente sente na pele o que é ser dono de farmácia, o que é trabalhar para a farmácia, não é fácil. Pagando impostos que nós temos e fiscalizações também. Então, a gente quer valorização profissional e acho que essa diretoria está conseguindo isso. e também aqui, em nome dos 766 farmacêuticos que me colocaram aqui, venho à público dizer estamos trabalhando por você, para que tenha um salário digno e seja valorizado por todos os empregadores e, se você quiser montar a sua farmácia, a gente incentiva. Falei com a Dra. Maria de Fátima, via CFF para que seja aberto uma linha de crédito para o farmacêutico montar a sua farmácia, via BNDES, tem que ser conversado em Brasília para que o farmacêutico seja empreendedor e aí possa, enfim, ter a sua farmácia, ser gestor e valorizar a sua profissão cada vez mais. Muito obrigado!” Com a palavra, **Dr. Carlos Eduardo** menciona: “Agradeço ao Dr. Lysandro Borges pelas palavras. Dando continuidade aos trabalhos, na sequência, segue o ponto de pauta nos seguintes termos: **III- Apresentação e aprovação da prestação de contas do quarto trimestre, bem como o anual de 2024:** O presidente do CRF/SE, **Dr. Carlos Eduardo**, explica que como é o trâmite e convida a conselheira Dra. Quênnia Garcia, presidente da Comissão de Tomada de Contas, para leitura do parecer do relatório relativo dos Balanços Financeiros do Quarto Trimestre, bem como o Relatório Anual de 2024 para ser apreciado e aprovado pelo plenário. Com a palavra **Dra. Quênnia Garcia** cumprimenta a todos e faz a leitura do parecer com o seguinte teor: “Parecer da comissão de tomada de contas, processo nº001/2025 – 4º trimestre 2024 e Anual. Relatório da Análise Crítica dos Balanços Financeiros do Quarto Trimestre e Anual do 2024 do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe – CRF/SE: **I - Membros da Comissão de Tomada de Contas:** A comissão do CRF/SE ano de 2024 é composta pelos conselheiros: Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende - CRF/SE nº543; Dr. André Luiz Batista de Araújo –



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



CRF/SE nº1875; Dra. Fernanda Valença Feitosa – CRF/SE nº1790 e Dr. Lysandro Pinto Borges – CRF/SE nº1631, como membro suplente. **II - Análise:** reunidos na sede do CRF/SE nos dias 07 e 13 de fevereiro de 2025, a comissão procedeu análise minuciosa dos balanços financeiros deste egrégio CRF/SE, relativo à movimentação financeira do 4º trimestre de 2024, referente aos meses de outubro, novembro e dezembro, bem como os balanços financeiros do exercício de 2024, contemplando todos os pagamentos efetuados, assim como os documentos comprobatórios, na ordem cronológica de datas, enumerados e devidamente assinados pelos responsáveis. **III – Demonstrativo dos Balanços Bancários:** Banco Banese (Ag. 061 – C/C 101.083-2) Saldo Anterior do 3º Trimestre: R\$11.909,50; Saldo Atual do 4º Trimestre/2024 R\$0,00; Banco do Brasil (Ag 1402-8; C/C 75.512-5) Saldo Anterior do 3º Trimestre e Saldo Atual do 4º Trimestre R\$0,00; Banco Banese (Ag. 061 – C/C 100.358-5) Saldo anterior do 3º Trimestre: R\$245.676,83, Saldo Atual do 4º Trimestre: R\$29.265,32; Banco do Brasil (Ag. 1402-8 – C/C 75.512-5) Saldo Anterior do 3º Trimestre: R\$1.102.081,24; Saldo Atual do 4º Trimestre: R\$904.183,59; Banco Banese (Ag. 061 C/C 100.358-5) Saldo Anterior do 3º Trimestre: R\$286,84; Saldo Atual do 4º Trimestre: R\$291,83; Somatória – Saldos Anterior do 3º Trimestre: R\$1.659.954,41; Saldo Atual do 4º Trimestre: R\$933.740,74. Durante o ano de 2024, foram realizados os pagamentos das parcelas referentes aos empréstimos contratados junto ao Conselho Federal de Farmácia (CFF) para aquisição do terreno destinado ao estacionamento e para reforma da sede do CRF/SE. Os detalhes desta movimentação encontram-se aqui demonstrados: **Empréstimo 01:** Valor do empréstimo: R\$500.000,00; Quantidade de parcelas: 84; Valor da parcela: R\$5.952,38. **Composição dos pagamentos:** Saldo do empréstimo: R\$500.000,00; Pago em 24/11/2022: R\$71.428,57; Pago em 08/12/2023: R\$71.428,57; Pago em 20/12/2024: R\$71.428,57; Saldo a pagar: R\$285.714,29; **Empréstimo 02:** Valor do Empréstimo: R\$330.093,60; Quantidade de Parcelas: 48; Valor da parcela: R\$6.876,95; **Composição dos pagamentos:** Saldo do empréstimo: R\$330.093,60; Pago em 28/11/2022: R\$82.523,40; Pago em 07/12/2023: R\$82.523,40; Pago em 19/12/2024: R\$82.523,40; Saldo a pagar: R\$82.523,40; **IV – Demonstrativo das Receitas Arrecadadas:** Receitas por Trimestres de 2024: 1º Trimestre total: R\$1.462.131,90; 2º Trimestre total: R\$986.995,92; 3º Trimestre total: R\$848.177,76; 4º Trimestre: Outubro/2024: R\$91.764,82; Novembro/2024: R\$77.275,42; Dezembro/2024: R\$68.310,08; Acumulado: R\$3.534.655,90; O montante de receitas arrecadadas, no ano de 2024, foi de R\$3.534.655,90. A maior representatividade está nas anuidades de pessoas jurídicas que corresponde a 36,45% do total arrecadado, seguidas das anuidades de pessoa físicas, com 32,31% e das multas provenientes da fiscalização, que representam 12,49%. **V – Demonstrativo das Despesas Líquidas:** Despesas por Trimestre/ 2024: 1º Trimestre: R\$764.037,27; 2º Trimestre: R\$759.799,93; 3º Trimestre: R\$676.794,59; 4º Trimestre: Outubro/2024: R\$201.609,84; Novembro/2024: R\$219.502,52; Dezembro/2024: R\$417.769,18; Acumulado: R\$3.039.513,33. Total de despesas líquidas, no ano de 2024, foi de R\$3.039.513,33. A maior representatividade está nos vencimentos e salários, que corresponde a 30,73% do total, seguidos da cota parte do CFF, com 25,79% e do INSS, que representa 7,35%. **VI – Comparativo e resultado e orçamentário:** Comparativo de Receitas e Despesas por Trimestre 2024: **Receitas:** 1º Trimestre: R\$1462.131,90; 2º Trimestre: R\$986.995,92; 3º Trimestre: R\$848.177,76; 4º Trimestre: R\$237.350,32; Acumulado: R\$3.534.655,90; **Despesas:** 1º Trimestre: R\$764.037,27; 2º Trimestre: R\$759.799,93; 3º Trimestre: R\$676.794,59; 4º Trimestre: R\$838.881,54; Acumulado: R\$3.039.513,33; **Resultado:** 1º Trimestre: R\$698.094,63; 2º Trimestre: R\$227.195,99; 3º Trimestre: R\$171.383,17; 4º Trimestre: R\$ - 601.531,22;

Av. Gov. Paulo Barreto de Menezes, 352 – 13 de julho – CEP:49020-010 – Aracaju/SE – (79)3211-9085/3211-8577
e-mail oficial: secretaria@crfse.org.br.

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr. Valmir Pires da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Valmir Pires da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Valmir Pires da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Valmir Pires da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Feitosa
Conselheiro do CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Feitosa
Conselheiro do CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Feitosa
Conselheiro do CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Feitosa
Conselheiro do CRF/SE



273 Acumulado: R\$495.142,57. Foram contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as
274 despesas líquidas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas
275 arrecadadas e as despesas empenhadas e líquidas no exercício. O resultado orçamentário em
276 2024 apresentou um **superávit orçamentário de R\$495.142,57**. Resultado orçamentário:
277 2024: Receitas arrecadada: Superávit/Déficit: R\$495.142,57; 2023: Receitas arrecadadas:
278 R\$3.432.056,84; Despesas empenhadas: R\$2.906.634,13; Superávit/Déficit: R\$525.422,17.
279 **VI – Comparativo e Resultados Orçamentário:** Após as análises dos processos
280 apresentados, relativos ao 4º Trimestre de 2024 e dos balanços financeiros do exercício de
281 2024, os membros da Comissão de Tomada de Contas do CRF/SE, concluíram e encerraram
282 os trabalhos, não encontrando nada que julgasse pelo indeferimento. Portanto, os balanços
283 financeiros foram aprovados pelos membros da Comissão e encaminhados à Reunião Plenária
284 do dia 18/02/2025, para conhecimento e aprovação dos membros. Nestes termos, julgamos
285 procedentes e pertinentes o referido balanço. Aracaju/SE, 18 de fevereiro de 2025.” Com a
286 palavra o presidente do CRF/SE, **Dr. Carlos Eduardo**, em sua fala menciona: “Agradeço a
287 Dra. Quênnia Garcia. Abro espaço para que os conselheiros e conselheiras façam as suas
288 considerações, acerca do Relatório da Comissão de Tomada de Contas para depois colocá-lo
289 em julgamento. Não havendo nenhuma consideração, submeto o relatório da comissão a
290 apreciação desse plenário. Tendo todos a oportunidade de se manifestar e não havendo
291 nenhuma consideração, alteração ou objeção, ficam aprovados por unanimidade os Relatórios
292 do 4º Trimestre e Anual de 2024.” Dando continuidade aos trabalhos, na sequência, segue o
293 ponto de pauta nos seguintes termos: **IV – Apreciação e aprovação do Relatório Anual de**
294 **Fiscalização de 2024:** O presidente **Dr. Carlos Eduardo**, menciona: “vamos apresentar o
295 relatório anual de fiscalização, já foi encaminhado aos conselheiros e conselheiras. Nesse
296 último trimestre temos algo a favor, porque o vice-presidente, que supervisiona e coordena a
297 fiscalização, já tem apresentado trimestralmente os relatórios. Esse relatório também é a
298 comprovação da nossa atividade, para que a gente possa fazer uma prestação de contas, tanto
299 para o Conselho Federal de Farmácia, quanto para os órgãos fiscalizadores. Afinal, temos essa
300 atividade primordial, que é a fiscalização, e temos obtido bons resultados. Cada vez que
301 observamos a ampliação do índice de assistência, a presença do farmacêutico no ambiente de
302 trabalho realizando seu papel, isso só fortalece a nossa luta pela valorização. O vice-
303 presidente vai apresentar o relatório e em seguida submeter ao plenário.” Com a palavra o **Dr.**
304 **Fábio Ramalho**, cumprimenta a todos e menciona: “Farei uma apresentação de forma
305 sucinta, com uma breve introdução, seguindo com os principais pontos do relatório anual de
306 fiscalização de 2024: 4.4 Metas da Fiscalização: Inspeções realizadas por ano/meta: 4.500,
307 foram aplicadas: 4.630; Inspeções na capital/meta: 2.000, foram realizadas: 2.105; Inspeções
308 no interior/metad: 2.500, foram realizadas: 2.525; Orientações feitas em inspeções: 2.034;
309 Aplicação da ficha da fiscalização do exercício das atividades farmacêuticas (FFEAF) a serem
310 aplicadas: 310; Ações conjuntas realizadas com outros órgãos: 02; Ofícios enviados aos
311 órgãos, encaminhados denúncias e situações que não são de responsabilidade do CRF: 14;
312 Inspeções noturnas, finais de semana e feriados: metas noturnas: 200, aplicadas: 245; fim de
313 semana: Meta: 200, aplicada: 416; Treinamento, cursos e palestras de capacitação realizada
314 aos fiscais: 01; 4.5 – Comunicações da Fiscalização a Presidência - Número de ausência
315 profissionais: 908; 4.6 – Parcerias Realizadas com Outros Órgãos: 02 com Vigilância
316 Sanitária Municipal de Aracaju; 4.7 – Forma de Fiscalização no Setor Público realizadas: Por
317 regiões; 5 – Abrangência da Fiscalização: rotas, municípios, estabelecimentos; 6 – Custos da
318 Fiscalização: Total de R\$527.756,20; 7 – Sistemática da Fiscalização: resultado dos índices



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



de desempenho da fiscalização: EDF = 12,95; Eficácia da Fiscalização exercida considerando o Plano Anual de Fiscalização 2024: Inspeções: 4.630 (102,88% da meta para o ano 2024); Inspeções noturnas: 245 (122% da meta para o ano 2024); Inspeções em finais de semana e feriados: 416 (208% da meta para o ano 2024); IDF = 12,95; Número de FFEAF: 310. Nesse momento, fico à disposição para algum esclarecimento aos conselheiros. Em seguida, apresento: Roteiro da Capital, Roteiro da Região Metropolitana, Roteiro do Interior. Fico à disposição para dúvidas." Com a palavra o presidente, **Dr. Carlos Eduardo**, menciona: "Diante da apresentação do vice-presidente, do Relatório Anual de Fiscalização de 2024, como já se encontra também à disposição de todos os conselheiros, eu abro para apresentação de considerações. Por favor, o conselheiro que tiver alguma consideração, que se manifeste para que a gente possa acolhê-las. E não havendo nenhuma consideração, declaro aprovado o Relatório Anual de Fiscalização de 2024, com anuência de todos. Ressaltando que esse relatório será incorporado a um processo e será enviado para o Conselho Federal de Farmácia, o qual tem essa exigência como comprovação da execução do plano anual de fiscalização. Dando seguimento a pauta, segue o próximo ponto: **V- Aprovação da Deliberação sobre diárias e jetons de 2025** - O presidente **Dr. Carlos Eduardo**, menciona: "encaminhamos para todos os conselheiros a Deliberação nº 01 de 2025, que trata de diárias e jetons. Não vou fazer a apresentação do texto, porque os conselheiros e conselheiras já conhecem o texto, já tiveram acesso. Aos demais que estão presentes, esse documento vai ficar disponibilizado, mas ele discute basicamente os valores que são aplicados a diárias e jetons. No que tange às diárias, nós temos diárias de diretoria e diárias para colaboradores e representantes, tanto a nível estadual, quanto interestadual. Esses valores ficaram congelados por alguns anos. No ano passado fizemos um reajuste com base na inflação somente para as diárias dos colaboradores, no entanto temos percebido que esse valor, muitas vezes, no exercício externo, não atende às necessidades. Apresentamos a proposta de aumento dessas diárias. A diária de diretores e de conselheiros passa de R\$550,00 para R\$600,00, as diárias de colaboradores e representantes de R\$440,00 para R\$480,00, mantendo até uma proporção que tinha anteriormente de 80%. Lembrando que, quando se trata de diárias no mesmo local, aplica-se 50%, perfazendo um valor de R\$300,00 para a diretoria e de R\$240,00 para os demais representantes. Eu preciso reforçar que temos uma tranquilidade de dar esses valores, até porque temos feito um uso bem racional, diminuindo a cada ano, inclusive com essas medidas administrativas, porque a gente, no exercício da de fiscalização tem um consumo significativo de recurso na aplicação de diárias para os fiscais, mas fizemos uma reestruturação das áreas geográficas que são aplicadas nas fiscalizações com o intuito de fazer uma economia desses valores de diárias. No que tange aos jetons, não foi alterado, está mantido o valor de R\$450,00 para reunião plenária e 50% para reunião de diretoria. Com base nisso, eu submeto esta deliberação ao plenário, peço que os conselheiros e conselheiras que tiverem suas considerações se manifeste. Não havendo manifestação, eu declaro aprovada a Deliberação nº 01 de 2025 que dispõe sobre o pagamento de diárias e jetons e dá outras providências, com a anuência de todos os presentes." **VI - O que ocorrer:** O presidente **Dr. Carlos Eduardo**, abre o item o que ocorrer, passando a palavra para a farmacêutica **Dra. Luana Correia**, cumprimentando a todos e menciona: "É a primeira vez que eu participo de uma plenária, tenho essa honra. Como farmacêutica e aos colegas também, acho que a gente precisa atuar um pouco mais na nossa profissão, procurando nos informar, e hoje tive várias informações que para mim foram novas, realmente por falta de tempo de pesquisa mesmo e está sendo muito agregador para a profissão. Coisas que a gente vem debatendo em grupos, eu



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



gostaria de colocar aqui na plenária, são questões de posicionamento do conselho, as vezes eu acho um pouco falho.” A farmacêutica opina que gostaria de ver mais manifestação nas redes sociais do CRF/SE, parabeniza pela ação junto à prefeitura de Aracaju, reconhece como conquista para a classe, mas reforça que gostaria de ver ‘posicionamento’ nas redes sociais. Sobre capacitação, a profissional aproveita o espaço de fala para sugerir curso sobre documentação, solicitação de AFE – Autorização de funcionamento – junto às vigilâncias sanitárias, trazendo como uma demanda em que observa que os colegas apresentam dificuldades de execução. Registra também que, na sua percepção, há falhas de comunicação no serviço de recepção do CRF, que geram transtorno. Finaliza opinando que a ouvidoria é um caminho burocrático, difícil de registrar alguma insatisfação. Com a palavra o presidente, **Dr. Carlos Eduardo**, menciona: “Agradecemos em nome da diretoria a fala de Luana. Quando temos colegas participando aqui, eu vejo que estamos no caminho certo. Vejo a sua fala como uma fala que agrega ao nosso trabalho. Temos feito o máximo para que as informações cheguem de forma correta. As capacitações acontecem com boa frequência, inclusive abrimos consulta pública para oportunizar a priorização dos temas mais relevantes para a classe. O tema que você citou, nosso conselheiro Dr. André Batista, um especialista na área, fez uma capacitação no ano passado, nós sempre divulgamos pelas redes sociais, inclusive também encaminhamos por e-mail. Nós pedimos que os colegas farmacêuticos e farmacêuticas, entrem no sistema ‘CRF EM CASA’, atualizem os seus dados cadastrais até para facilitar essa comunicação. Eu vou fazer um pedido na plenária. Com o GTT de educação permanente, temos nos empenhado em promover capacitações. Tivemos em 2024 um ano repleto de capacitações, fizemos um simpósio que foi com nível de congresso. Mas, infelizmente os colegas se inscrevem e não comparecem, e tiram a vaga daquele outro que, no momento demorou. Quando abrimos capacitação para 100 pessoas, esgota em minutos, em horas. E as pessoas, vou falar pra quem se aplique, não estou direcionado, não têm compromisso. Faz uma inscrição, talvez por ser gratuita, ocupa uma vaga e nós não temos como dimensionar um espaço maior, encerramos as inscrições. Estamos criando mecanismo para executar esse controle.” O presidente parabeniza as colegas por trazerem suas demandas ao conselho de forma presencial, sem ‘se esconder’ em grupos de Whatsapp®, que não são meios de comunicação formal do CRF/SE. Reforça que a divulgação das ações e capacitações realizadas pelo conselho se darão exclusivamente nos canais oficiais do CRF/SE, como página do Instagram® e sítio eletrônico. Com relação aos atendimentos na recepção, o presidente registra que houve uma instabilidade do sistema de atendimento e menciona: “Por exemplo, nesta semana, a gente modificou a rede de internet no conselho, quem verificar vai ver que a conexão está diferente, até para trazer uma melhor experiência na transmissão da nossa plenária, para que as atividades aqui dentro possam funcionar e que também, a gente possa dar respostas. Estávamos com problemas no WhatsApp® da recepção em virtude de termos aparelhos telefônicos obsoletos. Já está em tramitação, e é público, de um processo licitatório de aquisição de equipamentos eletrônicos, que inclui celulares para que a gente possa utilizar o WhatsApp® em aparelhos compatíveis com o programa, computadores e todos os outros equipamentos eletrônicos para que a gente possa dar esse retorno. Em paralelo estamos trabalhando para a contratação de uma empresa de *Chatbot*, que são resposta prontas. Tentamos ampliar os mecanismos de comunicação. E com relação a ouvidoria, hoje utilizamos a plataforma ‘FALA BR’, que é aplicada em diversos órgãos do país, os órgãos federais utilizam. A plataforma que implementamos aqui no conselho trouxe uma economia de 10 mil reais/ano, e a gente tem toda segurança necessária para utilizar. Tem um processo

Av. Gov. Paulo Barreto de Menezes, 352 – 13 de julho – CEP:49020-010 – Aracaju/SE – (79)3211-9985/3211-8577
e-mail oficial: secretaria@crfse.org.br.

Dr. Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. Rábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro Regional - CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

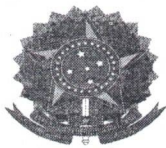
Dr. Laysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. Assis de Araújo Peixoto
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. Pláton Estefânia Hora Santos
Conselheira do CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Peixoto
Conselheira Regional - CRF/SE

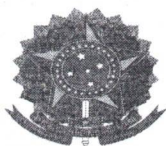
Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



burocrático inicial de cadastro, mas essa plataforma é confiável, ela não é só de reclamação, é também de sugestões e elogios, se houver. A gente pede que as pessoas utilizem. Todas as ações apresentadas por meio da ouvidoria são encaminhadas para o setor competente, por meio do nosso ouvidor, e eu participo diretamente disso. Tem situações que não podemos dar uma resposta, até porque precisamos apurar.” Em seguida, o presidente dá exemplos de situações de denúncias, reclamações que são apuradas e não são verídicas ou não são da competência do conselho e encaminha ao órgão competente. Tira dúvidas da farmacêutica Luana com relação ao CRF EM CASA e da possibilidade da vinda ao conselho para resolver algo. O presidente esclarece que tem o meio pelo CRF EM CASA, que essa ferramenta visa ampliar o acesso dos profissionais aos serviços do conselho. Com a palavra a secretária-geral, **Dra. Simony da Mota**, cumprimenta a todos e menciona: “Só para complementar os esclarecimentos do presidente. O processo do CRF EM CASA requer a necessidade de abertura de um protocolo para gerar uma intervenção. E não necessariamente o CRF EM CASA, apesar do nome, precisa ser acessado em casa. Esse é o sistema que nos respalda para registrar um protocolo. Se a pessoa prefere resolver presencialmente, pode agendar atendimento e/ou vir aqui buscar assessoria, mas ainda assim precisará acessar o sistema, pode ser daqui, pode ser de casa, da esquina, do restaurante, mas precisará acessar o sistema, porque é a partir dele que a demanda fica registrada. Já é uma proposta, inclusive, de melhoria a aquisição de novos equipamentos para que a gente consiga disponibilizar algum para acesso externo, caso precise resolver um problema presencialmente aqui e a pessoa precise acessar o sistema CRF EM CASA, mas precisaremos deixar essa documentação registrada. Já é uma estratégia de melhoria discutida. Antes tínhamos um processo muito manual, usávamos muitos papéis, muitos documentos com necessidade de arquivamento e tudo isso se perde, o sistema serve justamente para termos um registro oficial e que a gente consiga acessar de uma forma mais fácil, e que a gente não precise estar movimentando papéis. O sistema objetiva também ampliar a possibilidade de atingir pessoas que estão mais distantes, e a gente conseguir gerar um registro oficial. É uma proteção para a própria empresa, para o profissional. Sobre isso a equipe da recepção já está bem orientada, infelizmente ainda não temos o equipamento para disponibilizar. Mas, quando possível, o sistema pode ser acessado até pelo celular.” Com a palavra o conselheiro **Dr. Fabio Ramalho**, cumprimenta a todos e menciona: “Próxima semana já está marcada a reunião do GTT de educação e, nesse momento, vai ser em parceria com o GTT de farmácia hospitalar, tanto para atender algumas demandas da área hospitalar como as demandas do nosso GTT, também vamos planejar as ações desse ano. Fizemos esse mesmo planejamento o ano passado com a consulta pública e surgiram várias demandas. Precisávamos realizar cursos para atender às demandas apresentadas, foi quando veio a ideia do simpósio, fizemos no Hotel Real Classic, em quatro salas de forma simultânea, com 320 inscritos, 89 presentes. Preparamos uma estrutura para receber a todos e 89 presentes, muitas pessoas querendo ir de última hora, mas estava teoricamente lotado. O último curso sobre PREP foram 50 inscritos, com a Dra. Michelle Menezes, pediram mais a mim, a Dr. Carlos Eduardo e a Dr. Daniel Andrade, teve 11 presentes. Sobre as capacitações, além da que Dr. André Batista fez, já fizemos com os fiscais da Vigilância Sanitária do Estado Dr. Daniel Argolo e Dra. Fabiana Oliveira, já fizemos com Dra. Helena Ferreira, para as empresas se preparem para as fiscalizações, as documentações, mas sempre com uma adesão baixa.” Dr. Fábio Ramalho conclui informando que está articulando um novo curso sobre atualização na área de regulamentação de medicamentos com a Dra. Maria de Fátima”. Com a palavra a farmacêutica **Dra. Talita Lima Hora**,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



cumprimenta a todos e menciona: “Está sendo uma honra participar da plenária presencial, eu acompanho nas redes sociais, mas hoje eu consegui vir presencial. Fico feliz em estar aqui participando, como farmacêutica atuante dentro das minhas possibilidades. Eu gostaria de fazer algumas colocações para agregar. Eu ouvi algumas sugestões que a colega colocou, até concordo, na questão da comunicação mais voltada na questão da mídia social, de atualizar as coisas para a realidade de hoje em dia, porém a gente tem que ter cautela. Porque as pessoas de hoje em dia estão muito ansiosas, na questão do imediatismo, por isso o Dr. Carlos Eduardo falou para tentar trazer uma ferramenta automática de respostas, porque as pessoas sentem a necessidade de algo imediato e as coisas não funcionam bem assim. O que a Dra. Simony da Mota falou era o que eu ia falar, a questão de ter um computador auxiliando as pessoas que querem vir ao local. Não sei se tem vídeo aula que ensine as pessoas como utilizar, mas seria uma sugestão para facilitar.” A farmacêutica opina ainda que gostaria de mais ‘transparência’ com relação às mídias sociais por sentir que tem alguns ‘direcionamentos’, contudo preferiu não mencionar a situação que a levou a essa conclusão. E finaliza elogiando os avanços alcançados com as negociações com as secretarias de saúde municipais, depois de se sentir ‘humilhada’ pela atitude da gestora anterior da SMS de Aracaju. O presidente agradece pela participação de todos. E não havendo interessados, foi encerrada a primeira etapa da reunião plenária. Dando continuidade aos trabalhos, na sequência, segue o ponto de pauta nos seguintes termos: **VII - Leitura, apreciação e votação dos Processos Fiscais:** inicialmente foram realizadas as inscrições dos relatores pela diretora secretária-geral **Dra. Simony da Mota Soares**. Cada conselheiro relator apresentou inicialmente os processos referentes à revisão, caso houvesse, seguindo dos processos administrativos fiscais de primeira exposição. Para os processos submetidos à revisão, os votos favoráveis ao relator ou ao revisor foram computados pelo presidente **Dr. Carlos Eduardo**, prevalecendo como decisão final do plenário o parecer concordante com a maioria absoluta dos votos dos conselheiros. Os pareceres dos processos administrativos fiscais submetidos pelos relatores como primeira exposição foram colocados em mesa pelo presidente, **Dr. Carlos Eduardo**, para contestação. Caso houvesse contraposição com o parecer do relator, o processo era encaminhado para o conselheiro discordante, que assumia a posição de revisor. Em caso de concordância geral, o processo era considerado aprovado por unanimidade. A discussão de cada processo teve duração de, no máximo, dez minutos. Ao final os conselheiros efetivos, com direito a voto, indicaram se votavam com o relator ou discordavam. **Ciência dos PAF decididos em AD REFERENDUM:** **Dr. Carlos Eduardo** apresenta a todos os processos administrativos fiscais - PAFs para ciência do plenário, que foram decididos por *Ad Referendum* devido a não apresentação de defesa do auto de infração ou à defesa intempestiva. Isso é uma formalidade prevista na Resolução nº 566/2012, para que possa ser dada a ciência e constar em ata mensalmente. Sendo assim, como foi acordado, foi passada a lista com os números dos processos para ciência dos conselheiros, para a inclusão dos números dos processos em termo de ciência, assinado por todos os conselheiros regionais presentes no plenário, sanando todas as formalidades; os processos permanecem disponíveis para apreciação dos conselheiros. Foram apresentados trinta e três processos administrativos fiscais que se enquadram nessa condição, encaminhados pelo setor de fiscalização para a presidência por meio do memorando nº 03/2025, datado de 20 de janeiro de 2025 (33 processos). Ficando todos cientes e de acordo, não havendo nada mais acrescentar, fica aprovada por unanimidade a inclusão dos números dos processos *Ad Referendum* em ata e termo de ciência em anexo. ***Processos de Defesas AD REFERENDUM:** PAF’s:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



503 ***Processos de Defesas AD REFERENDUM:** PAF's: 20022501070931; 20022501071558;
504 20022501080940; 20022501081045; 20022501201125; 20022501201139; 20022501210941;
505 20022501211032; 20022501211448; 20022501211502; 20022501220924; 20022501230845;
506 20022501231105; 20022501240903; 20022501241100; 20042501181008; 20042501181447;
507 20042501201123; 20042501210958; 20042501211017; 20042501221526; 20042501231054;
508 20042501231110; 20042501260913; 20042501261035; 20042501271707; 20042501272042;
509 20042501281035; 20042501281106; 20042501291030; ***Processos de Defesa Validados por**
510 **Unanimidade:** PAF'S: 20042411281421; 20022412120954; 20042412161500 (abstenção de
511 André Luiz e Fábio Ramalho); 20042412111528 (abstenção de Fábio Ramalho);
512 20042412020953 (abstenção de Fábio Ramalho); 20022412171454; 20042412231046;
513 20022412171033; 20042412170929; 20042412231058; 20042411290912; 20042411261653;
514 20042412231037; 20042412121543; 20042412031039; 20042412021012; 20042412191029;
515 20022412131004 (abstenção de Daniel Andrade); 20042412161119; 20022412230843;
516 ***Processos de Defesa Desconstituídos por Unanimidade:** 20042412170921; ***Processos de**
517 **Defesas Relator/Revisor: *Validado por maioria simples:** 20042410291535 (votos com
518 relator Daniel: Flávia Estefânia; votos com o revisor Lysandro: Fernanda Valença, Quênnia
519 Garcia, Francisco de Assis; Rosa de Lourdes, Valmir Paes, André Luiz, Simony da Mota e
520 Fábio Ramalho); ***Desconstituído por unanimidade:** 20042410261108; ***Processos de**
521 **Defesa Retirados de Mesa para vistas:** 20042412051525 (por Fábio Ramalho). Nada mais
522 havendo a tratar, o presidente, **Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira**, declara encerrada a
523 sessão da Segunda Reunião Plenária Ordinária de dois mil e vinte e cinco, às vinte e uma
524 horas e quarenta e um minutos, e assim sendo, a ata foi lavrada por mim, **Dra. Simony da**
525 **Mota Soares**, secretária-geral do CRF/SE, que após lida e aprovada será assinada por todos.
526 Aracaju, dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

Dr. André Luiz Batista de Araújo
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Feitosa
Conselheira Regional - CRF/SE

Dra. Flávia Estefânia Hora Santos
Conselheira do CRF/SE

Francisco de Assis de Aragão Feitosa
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Conselheiro Regional - CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dra. Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim
Vice-Presidente do CRF/SE